

"Poros Mix Pixels"

gravuras — Helena Kamaari.

Promoção : Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Ado Malagoli

Local : Salas Negras

Nº de peças :

Período : 09/05/2002 a 02/06/2002

Observações :

No fundo do coração

Artista bageense Helena Kanaan inaugura mostra no Margs

ANA LUÍSA CARRARD

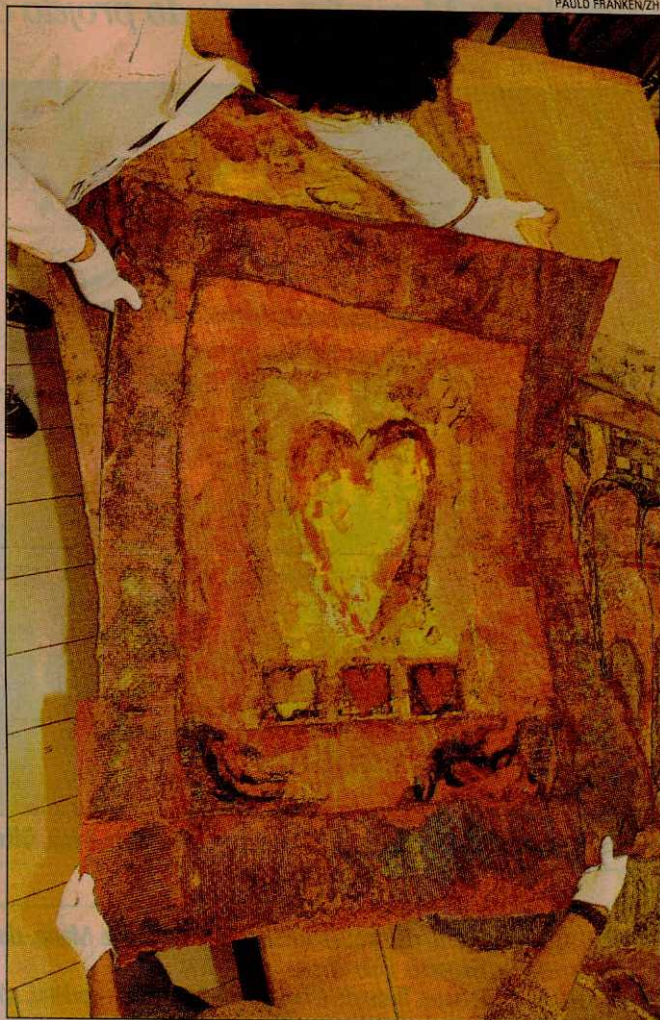
Um encontro entre o antigo e o contemporâneo, o simbólico e o real.

Essa é a proposta da série *Poros Mix Pixels*, da bageense Helena Kanaan, 40 anos, que entra em exposição hoje, a partir das 19h, nas Salas Negras do Margs (Praça da Afândega s/nº). A entrada é franca.

Centrada no tema coração – simbólicos ou físicos –, a artista apresenta uma série de gravuras que impressionam pela delicadeza da montagem. Helena mescla a antiguidade da litografia com a contemporaneidade da infografia. Começa trabalhando alguns papéis no computador e imprimindo outros com pedra. Esse material é retalhado, repicado e então colado em dezenas de camadas. Todo o processo é manual, já que a artista não usa objetos cortantes, como tesoura ou estilete. O material usado envolve desde papéis frágeis, como o papel arroz (usado para reparo em obras de arte), até o papel sanfona, que tem a espessura de uma caixa de papelão.

As cores passeiam pelo marrom, pelo amarelo e pelo vermelho, com algumas nuances de dourado. Mas nada é pintado na série de Helena Kanaan, todas as cores são resultado da combinação dos papéis pré-preparados.

– Escolhi cores relacionadas ao coração, que lembram sangue e provocam no olho uma pulsação diferente – explica a artista.



PAULO FRANKEN/ZH

Obras da artista Helena Kanaan têm o coração como tema